

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – 3º EM

Aluno: Marcel Roberto Vaz da Costa

Grupo: 02

SÉRIE: 3º Ano

BIMESTRE: 3º

CICLO: 2º

TUTOR(A): TATIANA FREIRE DE MOURA

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)

**PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; coesão; conectivo.**

**TEXTO GERADOR I**

O texto abaixo é a reprodução literal da redação da aluna Patrícia Lumi Yokomizo, pontuada com nota máxima no Enem. O texto é tido como referência de boa redação, estando disponível para visualização em vários sites de apoio aos estudantes, como o **Mundo Vestibular**. Para essa redação, o tema do Enem foi “A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?”.

**Teatro da desordem<sup>1</sup>**

1 A violência é o termômetro da ordem na sociedade. Países com Estado organizado e população com boas condições de vida não têm motivo para apresentar altos índices de criminalidade. Aqueles que, no entanto, ao construir sua história esqueceram no caminho o real significado de “democracia” e “Estado” sofrem hoje as consequências. E é nesse grupo que o Brasil se encaixa. A função do Estado é prover aos cidadãos as condições para viver de forma digna.

5 Hobbes afirmava que é em troca dessa ordem e segurança que o homem entrega sua liberdade a uma “assembleia de homens”. No entanto, hoje, no Brasil, o Estado não apenas não desempenha sua função corretamente como também afirma que todo cidadão é livre, ignorando o fato de que temos liberdade de “ir” sem nunca ter certeza de que estaremos vivos para “vir”.

10 Esse Estado desorganizado abre espaço para o crime organizado uma vez que os acertos deste dependem dos erros daquele. E o Estado não para de errar: governa em favor dos interesses das elites, se esquece dos direitos dos cidadãos – mas nunca dos deveres – e, para completar o retrato da desordem, semeia a impunidade. Junta-se tudo e tem-se a fórmula de como fadar um país ao eterno subdesenvolvimento.

15 Em um país subdesenvolvido como o Brasil, com um Estado ausente e distante, o povo é apenas espectador de sua história, nunca protagonista. Mas “tudo bem”, antes de as cortinas fecharem vem o “final feliz”: o Brasil vai ser hexacampeão. E a realidade vai continuar assim, sempre igual.

**ATIVIDADES DE LEITURA**

**QUESTÃO 1:**

O texto gerador I pertence ao gênero **redação dissertativo-argumentativa**, que possui uma estruturação específica dividida em partes.

1

Indique em que parágrafos as seguintes ideias são desenvolvidas e, a seguir, assinale a opção que contém a sequência correta:

I) Se o Estado não estiver próximo ao cidadão, ele não será motivado a mudar sua realidade.	__º parágrafo
II) A confiança que o cidadão deposita no Estado é proporcional à segurança que este lhe oferece.	__º parágrafo
III) Os índices de violência de um país podem servir como indicadores de sua organização e desenvolvimento.	__º parágrafo
IV) A omissão e a desorganização do Estado levam ao surgimento de grupos que exploram essas fraquezas a fim de cometer atos ilícitos.	__º parágrafo

- (a) 4º, 2º, 1º, 3º      (b) 4º, 3º, 1º, 2º      (c) 1º, 2º, 4º, 3º      (d) 1º, 3º, 4º, 2º      (e) 2º, 3º, 1º, 4º

**Habilidade trabalhada:** *Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.*

**Resposta comentada:** a ideia (I) está desenvolvida no 4º parágrafo, onde a autora lança mão da expressão “ser espectador da própria história” para mostrar a passividade do povo perante um Estado ausente; a ideia (II) encontra-se no 2º parágrafo, onde a relação **segurança e ordem x confiança do povo** está indicada pela citação de Hobbes; a ideia (III) está no 1º parágrafo, onde a autora indica a linha que seguirá para defender a sua tese; Finalmente, a ideia (IV) encontra-se no 3º parágrafo, onde a autora atribui à desorganização e elitismo do Estado o surgimento do crime organizado. Dessa forma, **a resposta correta é a alternativa (a).**

**QUESTÃO 2:**

As partes de um texto dissertativo-argumentativo devem seguir uma sequência lógica a fim de garantir sua coerência. Essas partes podem ser nomeadas como: introdução (apresentação do tema e tese a ser defendida), desenvolvimento (onde são apresentados os argumentos) e conclusão (breve resumo do texto e reafirmação da tese).

Releia as ideias da questão 1 e assinale a alternativa que apresenta a sequência adequada a um texto dissertativo-argumentativo:

	Introdução	Desenvolvimento		Conclusão
		Argumento 1	Argumento 2	
(a)	III	IV	II	I
(b)	I	II	IV	III
(c)	I	IV	II	III
(d)	II	I	III	IV
(e)	III	II	IV	I

**Habilidade trabalhada:** *Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.*

**Resposta comentada:** Nessa questão espera-se que o aluno identifique a sequência lógica na qual as ideias do exercício anterior devem ser organizadas para que se enquadrem no texto dissertativo-argumentativo. Com um pouco de raciocínio o aluno pode, inclusive, usar a resposta da questão 1 para chegar à resposta da questão 2, por associação. Dessa forma, esse exercício é um complemento ao anterior, concluindo a abordagem da habilidade citada. Para essa questão, **a resposta correta é a letra (e).**

**QUESTÃO 03:**

Para que o texto cause no leitor o efeito desejado (convencê-lo de seu ponto de vista), é necessário que a argumentação seja clara e bem embasada. Observe as seguintes ideias defendidas pela autora:

1. O Estado Brasileiro não garante a segurança de seus cidadãos.
2. A população não tem prioridade para o Estado, mas é cobrada por ele.

Selecione fragmentos do Texto Gerador I que contenham argumentos utilizados pela autora para defender as ideias acima.

**Habilidade trabalhada:** *Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).*

**Resposta comentada:** A ideia 1 é defendida por argumentos encontrados no 2º parágrafo como “o Estado (...) não desempenha sua função corretamente” e “temos liberdade de ‘ir’ sem nunca ter certeza de que estaremos vivos para ‘vir’”; a ideia 2 é defendida por argumentos no 3º parágrafo como “governa em favor dos interesses das elites” e “se esquece dos direitos dos cidadãos – mas nunca dos deveres”. Além de identificar corretamente os trechos, é importante que o aluno saiba delimitar a ideia, destacando somente os fragmentos relevantes para a resposta em vez de copiar o parágrafo inteiro.

### QUESTÃO 04:

Um argumento de autoridade é um argumento baseado na opinião de um especialista, resultado de uma pesquisa acadêmica, frases de autoridades no assunto, entre outros. Esse tipo de citação pode auxiliar a deixar a tese mais consistente.

No Texto Gerador I, a autora lança mão de um argumento de autoridade.

- (a) Copie o trecho em que esse argumento aparece.
- (b) Responda: como essa citação se relaciona com a tese defendida?

**Habilidade trabalhada:** *Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).*

**Resposta comentada:** Na questão (a), o argumento de autoridade pode ser encontrado no trecho “Hobbes afirmava que é em troca dessa ordem e segurança que o homem entrega sua liberdade a uma ‘assembleia de homens’”, no qual a autora cita o filósofo a fim de fortalecer sua tese. Seria interessante fazer um rápido estudo sobre o filósofo **Thomas Hobbes**, a fim de enriquecer a aula. Sugestões de sites com conteúdo confiável:

Info Escola: <http://www.infoescola.com/biografias/thomas-hobbes/>;

Brasil Escola: <http://www.brasilecola.com/sociologia/o-papel-estado-segundo-thomas-hobbes.htm>;

Uol Educação: <http://educacao.uol.com.br/biografias/thomas-hobbes.jhtm>.

Para a questão (b), espera-se que o aluno compreenda que a citação de Hobbes vem fortalecer a defesa da tese levantada pela autora de que *se o Estado não oferecer segurança aos seus cidadãos, eles não confiarão no Estado* e, conseqüentemente, desencadear-se-á a violência.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 05:

O bom uso dos conectivos garante a coesão do texto, interligando as diversas partes de maneira lógica e coerente.

Na linha 8 do texto, que ideia a expressão “No entanto” estabelece entre a afirmação de Hobbes e a postura do Estado Brasileiro?

**Habilidade trabalhada:** *Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

**Resposta comentada:** No texto, a expressão “no entanto” estabelece uma ideia de oposição entre a afirmação de Hobbes e a realidade do Estado Brasileiro. A intenção da autora foi destacar que, em sua opinião, o Estado Brasileiro não pode demandar a lealdade e submissão voluntária de seu povo porque não é capaz de garantir sua segurança. Nesse ponto, seria interessante trabalhar com os alunos outras possibilidades de escrita desse mesmo trecho usando outras conjunções adversativas como “porém”, “entretanto”, etc. Adicionalmente, pode-se comentar a opção da autora em utilizar o **ponto continuativo** para criar uma pausa expressiva após seu argumento de autoridade.

### Questão 06:

Um mesmo conectivo pode ter vários valores semânticos (significados) dependendo do contexto em que está inserido e da intenção do autor. A conjunção “como”, primordialmente utilizada para exprimir comparação, pode ser aplicada com vários outros significados. Observe o trecho abaixo:

“(...) o Estado **não apenas** não desempenha sua função corretamente **como também** afirma que todo cidadão é livre (...)” l. 8/10.

As expressões destacadas funcionam conjuntamente para expressar:

- (a) Uma relação de comparação entre duas ideias, fazendo uma analogia entre a função do Estado e a liberdade do cidadão.
- (b) A ideia de causa/consequência, já que quando o Estado não desempenha sua função o cidadão perde a sua liberdade.
- (c) A adição de mais uma ideia a respeito do Estado que, além de não desempenhar sua função, dá ao cidadão a falsa ideia de que é livre.
- (d) Negação da competência do Estado, que não pode garantir o direito de ir e vir da população.
- (d) Uma ligação explicativa, posto que a liberdade do cidadão é explicada pela ação do Estado.

**Habilidades trabalhadas:** *Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo e Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

**Resposta comentada:** Nessa questão espera-se que o aluno identifique o valor semântico dos termos destacados que, no trecho, estabelecem a ideia de **adição** entre as orações, sendo **correta a alternativa (c)**. Seria interessante mostrar que, no trecho, a locução conjuntiva “como também” pode ser substituída por “mas também”, que é de uso mais comum. As demais opções apresentam significados incorretos / absurdos para as expressões destacadas (causa/consequência, negação, explicação), seria interessante somente destacar a opção (a) que oferece o significado de **comparação**, muito comum para a conjunção “**como**”, mas que não é cabível para o trecho destacado.

### QUESTÃO 7:

Tão importante quanto o bom uso dos elementos conectivos é compreender a equivalência de seus valores semânticos, dessa forma, pode-se expressar a mesma ideia no texto de maneiras diferentes, de forma a não torná-lo repetitivo. Leia o seguinte fragmento:

“Esse Estado desorganizado abre espaço para o crime organizado uma vez que os acertos deste dependem dos erros daquele.”

Reescreva o fragmento acima substituindo o trecho destacado por outro de mesmo valor semântico de forma que não haja prejuízo ao significado original.

**Habilidade trabalhada:** *Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

**Resposta comentada:** O trecho destacado é uma locução conjuntiva explicativa, que pode ser substituída, sem prejuízo de significado, por outras conjunções coordenativas ou locuções conjuntivas equivalentes, tais como “porque”, “já que”, “posto que”, “tendo em vista que”, etc. Espera-se, dessa forma, que o aluno mantenha o valor semântico do conectivo original.

[TRECHO REMOVIDO]

## REFERÊNCIAS

CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens. vol 3. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

YOKOMIZO, P. L. Teatro da desordem. Disponível em  
<<http://www.mundovestibular.com.br/articles/114/1/Redacao-Nota-10-do-Enem/Paacutegina1.html>> . Acesso em 07 Set 2012.

AMORAS, R. Construir a cidadania é combater a violência. Disponível em :  
<[http://www.gestaodacomunicacao.com/cursos\\_etica\\_propaganda.html](http://www.gestaodacomunicacao.com/cursos_etica_propaganda.html)> . Acesso em 07 Set 2012.

## REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

[TRECHO REMOVIDO]